

Dificuldades na amamentação materna exclusiva: a atuação da equipe de Saúde da Família

Jouse Graciela P. Queiroz*

Edison José Corrêa**

Introdução

O aleitamento materno, em nossa sociedade, deveria ser um processo natural, como é para alguns povos e o foi em outras épocas; no entanto, a forma inadequada como vem sendo realizado o tem tornado um importante tema de saúde pública. Assim, muitos estudos têm chamando a atenção e buscado esclarecer a importância do aleitamento materno exclusivo; sua importância e superioridade como alimento é unânime em diversas pesquisas (ALMEIDA, 1999; KENNER, 2001; SANTOS, 2006).

Objetivo

Identificar as dificuldades apresentadas pelas puérperas durante o processo de amamentar, no puerpério, incluído o tardio - seis meses pós-parto.

Metodologia

Revisão bibliográfica narrativa. Buscaram-se textos científicos do período 1999 a 2009, publicados em livros, periódicos e meio digital, na área de saúde e educação. Foi utilizado o conceito de puerpério que inclui o puerpério tardio, ou seja, até seis meses pós-parto.

Importância do tema

A amamentação é um período importante para a mulher e a criança pelas várias vantagens que este ato natural e de amor proporciona. Porém muitas mulheres deixam de amamentar por diversos fatores, como falta de conhecimento da importância do aleitamento, dificuldades e problemas relacionados à amamentação e pelo fato de os profissionais da saúde não apoiarem e não estimularem a iniciação e o estabelecimento do aleitamento materno. Assim, a amamentação torna-se uma questão para o apoio da iniciativa governamental e não-governamental, na assistência à sua prática e na promoção da saúde materno-infantil.

Discussão

Os autores preconizam e reforçam a importância do aleitamento materno para as diversas fases de desenvolvimento e crescimento da criança. Relatam que esse processo resulta em inúmeras vantagens para a criança, a mulher, a família e a sociedade.



Fonte:
BRASIL, 2007

Considerações finais

De acordo com as referências consultadas foi constatado que vários são os fatores que interferem no aleitamento materno, desde a falta de informação até a influência de terceiros.

O incentivo à amamentação deve ser um objetivo fundamental de todo o profissional de saúde que atende puérperas e neonatos, pois é preciso ajudar nos problemas que eles encontram, para que a mãe alcance seus objetivos.

Referências

ALMEIDA, J.A.C. **Amamentação: um híbrido natureza-cultura**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n3/13893.pdf>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno 2ª edição, revisada**. Álbum seriado. 18p. Brasília: 2007. Disponível em: < <http://www.unicef.org/brazil/pt/aleitamento.pdf>>.
Acesso em: 06/06/2010